

PANORAMA DAS MIGRAÇÕES RURAIS E DAS OCUPAÇÕES AGRÍCOLAS NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO RECENTE

Andréia Bourscheid⁽¹⁾ Marcelo Antonio Conterato⁽²⁾

⁽¹⁾ Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); E-mail: andreiabourscheid@hotmail.com ⁽²⁾ *Doutor em Desenvolvimento Rural. Professor da Faculdade de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). marcelo.conterato@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Nos anos 60 o Brasil sentiu uma necessidade de modernizar a agricultura tradicional passando pela oferta de crédito rural subsidiado, o qual foi um processo seletivo que atingiu parte dos estabelecimentos rurais (Schneider, 1994). A partir de 1970 e 1980 houve uma redução ainda mais drástica da população rural no Brasil.

O objetivo desse trabalho é compreender em que situação está o exodo rural atualmente, principalmente no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir das bases de dados oficiais, entre eles a série histórica e estatística do IBGE, utilizando os levantamentos do Pnad, dos censos agropecuários e demográficos, também a central de dados da FEE. Comparou-se os indicadores de diferentes anos, com intuito de caracterizar as migrações rurais no período recente.

RESULTADOS

A população rural no Brasil que em 1980 representava 32% da população total, era de 15% em 2010. Além das migrações do rural para o urbano, a taxa de fecundidade brasileira vem caindo, eram 4,85 filhos por mulher no censo de 2010 e as projeções para 2015 foram de apenas 1,72.

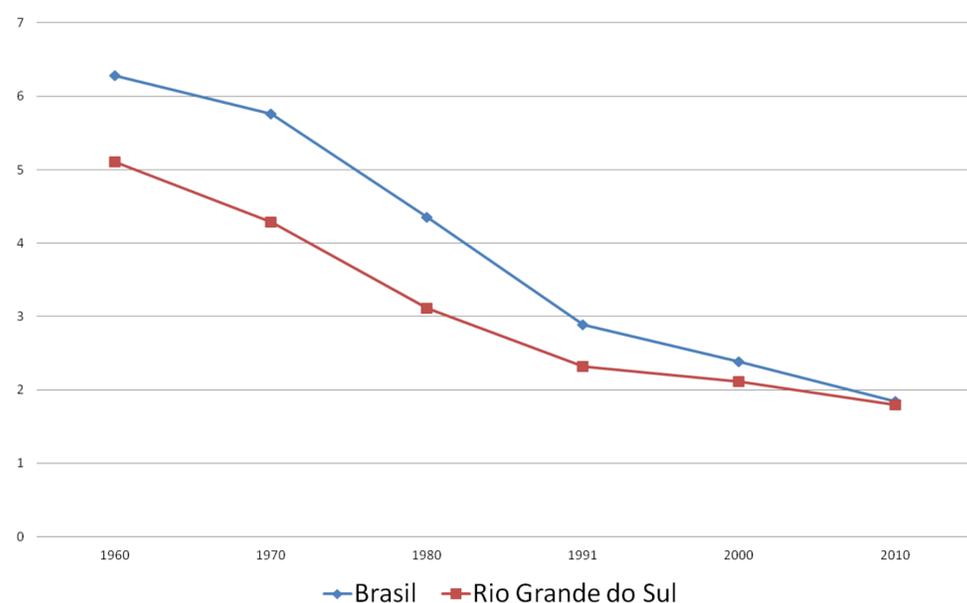


Figura 1: Fecundidade no Brasil e Rio Grande do Sul, 1970-2010. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1970/2010

REFERÊNCIAS

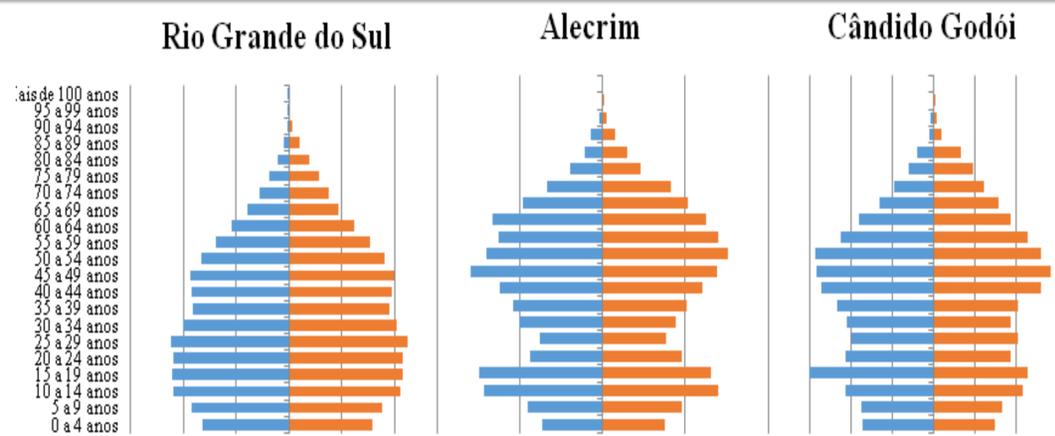


Figura 2: Pirâmide etária municípios- 2010. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Ano	Urbano			Rural		
	Pessoas (mil)	Taxa (%)	Domicílios (mil)	Pessoas (mil)	Taxa (%)	Domicílios (mil)
1980	5.250	67,8	-	2.523	32,2	-
1991	6.996	76,6	1.948	2.142	23,4	541
2000	8.318	81,7	2.512	1.870	18,4	529
2010	9.100	85,1	3.084	1.594	14,9	515

Figura 3: Índices demográficos da população de acordo com domicílio (urbana e rural) no Rio Grande do Sul-1980/2010. Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1980, 1991, 2000 e 2010

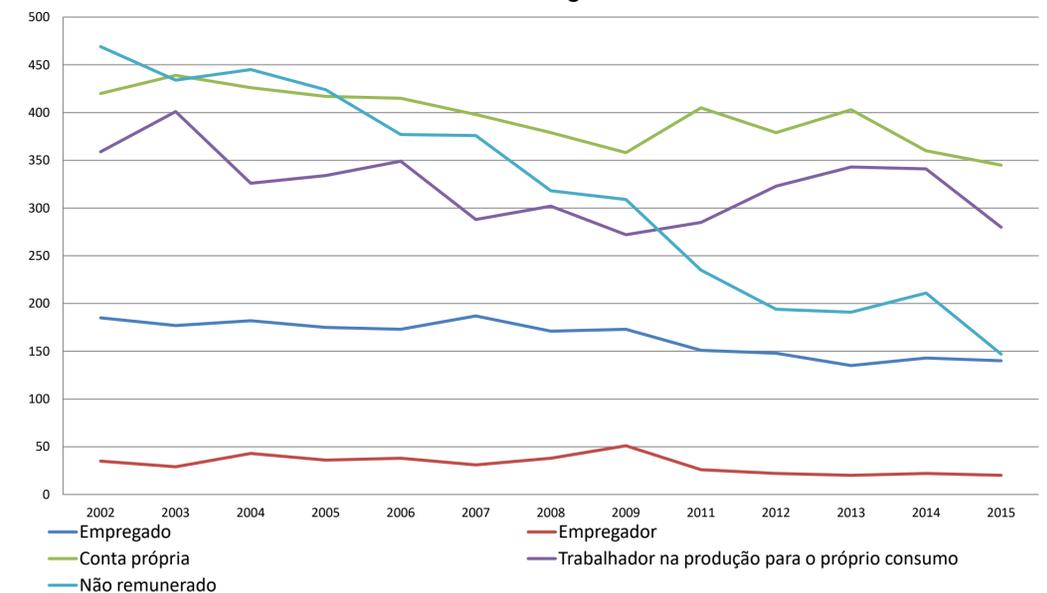


Figura 4: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal (na agricultura). Fonte: IBGE, PNAD 2002-2015.

CONCLUSÃO

Neste sentido, além da modernização tecnológica a população ocupada na agricultura vem permanentemente diminuindo, fenômeno também explicado pela redução das taxas de fecundidade, das políticas públicas para a agricultura com seu viés agrícola e a atratividade que o urbano carrega, especialmente em relação aos mais jovens.